



FESTAS DE LISBOA '24

Marchas Populares de Lisboa

Afinam-se as vozes e acertam-se os últimos passos. Com arquinho e balão, os Bairros de Lisboa estão de volta com uma das tradições mais acarinhadas da cidade e o momento alto das Festas de Lisboa. Entre as exibições no Pavilhão e a descida da Avenida da Liberdade, canta-se Lisboa e o Tejo, inspiração da Grande Marcha deste ano.

Exibição na MEO Arena

31 maio, 1 e 2 junho, 21h00
+3, 6€

31 maio

Marcha Infantil "A Voz do Operário"
Marcha de Marvila
Marcha da Baixa
Marcha de Alfama
Marcha de Alcântara
Marcha da Penha de França
Marcha do Alto do Pina
Marcha do Castelo

1 junho

Marcha dos Mercados
Marcha do Lumiar
Marcha do Bairro Alto
Marcha de Belém
Marcha da Bela Flor-Campolide
Marcha de Santa Engrácia
Marcha do Bairro da Boavista
Marcha da Graça

2 junho

Marcha Santa Casa
Marcha dos Olivais
Marcha da Bica
Marcha de Carnide
Marcha da Mouraria
Marcha de São Vicente
Marcha da Madragoa

Desfile na Avenida da Liberdade

12 junho, 21h00

Dança de Dragão
Marcha Infantil das Escolas de Lisboa
Marcha Infantil "A Voz do Operário"
Marcha dos Mercados
Marcha Santa Casa
Marcha dos Olivais
Marcha de Alfama
Marcha da Baixa
Marcha de Santa Engrácia
Marcha de Carnide
Marcha do Castelo
Marcha da Bela Flor-Campolide
Marcha de Alcântara
Marcha da Bica
Marcha da Madragoa
Marcha de São Vicente
Marcha do Bairro da Boavista
Marcha do Bairro Alto
Marcha da Graça
Marcha do Alto do Pina
Marcha de Belém
Marcha de Marvila
Marcha da Penha de França
Marcha da Mouraria
Marcha do Lumiar

Marchas Infantis das Escolas de Lisboa

Belém
15 junho, 17h00

Cerca de 1800 crianças, divididas em 39 grupos, marcham sob o lema *Lisboa Cidade de Tradições: o Tejo*. Uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, em parceria com as escolas de Lisboa, as associações de pais e as juntas de freguesia.

*O Tejo afinal
É o rio mais bonito
É de mil cores
Arco-íris infinito
O Tejo afinal
Pode ser qualquer pessoa
O rio Tejo
É o espelho de Lisboa*

Grande Marcha de Lisboa, 2024
Flávio Gil e João Paulo Soares

Arraiais Populares

1 a 30 junho

Lisboa não seria Lisboa em junho sem os Arraiais Populares. Mesas corridas, toalhas estendidas, grelhadores a postos... Ao fundo já se ouve a música...

*Enquanto os bairros cantarem
Enquanto houver arraiais
Enquanto houver Santo António
Lisboa não morre mais.*

Alcântara

Academia de Santo Amaro
Rua da Academia Recreativa de Santo Amaro

Carnide

Associação Recreativa Escorpões Audazes
Rua Rio Guadiana (Bairro Padre Cruz)

Carnide Clube

Largo do Coreto

Estrela

Grupo Dramático e Escolar "Os Combatentes"
Rua do Possolo

Misericórdia

Marítimo Lisboa Clube
Calçada e Travessa da Bica Grande, Beco dos Aciprestes, Travessa do Cabral

Cardinal Boémio, Associação Cultural Recreativa

Largo de Santo Antoninho, Rua dos Cordeiros e Calçada de Salvador Correia de Sá

Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 48 Santa Catarina

Espaço do Olival, Calçada do Combro

Olivais

Associação Desportiva e Cultural da Encarnação e Olivais
Rua Quinta de Santa Maria (Bairro da Encarnação)

Grupo de Amigos "Os Forever dos Olivais"

Praça das Casas Novas

Grupo Musical "O Pobrezinho"

Rua do Chibuto

Inglês Futebol Clube

Rua Cândido de Oliveira, Rua Acúrsio Pereira

Penha de França

Ginásio do Alto do Pina
Rua 4 de Agosto (Chafariz do Alto do Pina)

Santa Maria Maior

Grupo Desportivo da Mouraria
Rua da Guia, Largo da Severa, Rua Marquês Ponde de Lima, Rua da Mouraria, Rua do Capelão

São Vicente

Centro de Cultura Popular de Santa Engrácia
Calçada dos Barbadinhos

Sociedade de Instrução e Beneficência "A Voz do Operário"

Rua da Voz do Operário

Mariza Fado no Castelo

Castelo de S. Jorge (Praça de Armas)

20 junho, 21h30

+6; entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço e mediante levantamento prévio de bilhete a partir das 18h00 do dia do espetáculo, na bilheteira do Castelo (máximo 2 bilhetes por pessoa).

Nome maior do Fado, Mariza apresenta-se no palco do Castelo de S. Jorge com um novo disco e uma carreira de mais de 20 anos. Uma noite única, onde não faltam temas como *Chuva*, *Ó gente da minha terra* ou *Oiça lá ó senhor vinho*, acompanhados pelos músicos Luís Guerreiro, Phelipe Ferreira, Adriano Alves, João Freitas e João Frade.

Dia da Marinha do Tejo

Cais das Colunas
8 junho, 10h00

Um momento especial e de celebração, que reúne num único lugar as embarcações típicas do Tejo e os seus proprietários e arrais, vindos de vários pontos do estuário.

Mais informações nas redes sociais da Associação Marinha do Tejo.

Viagem Musical pela Europa

Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian
15 junho, 19h00

+6; entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço e mediante levantamento prévio de bilhete a partir das 17h00 do dia do espetáculo, na bilheteira da Fundação (máximo 2 bilhetes por pessoa)

A Orquestra Gulbenkian, sob direção do maestro Cesário Costa e com a colaboração da harpista Beatriz Cortesão, propõe uma viagem musical de fim de tarde à Europa dos séculos XIX e XX. Do programa fazem parte *Concerto para Harpa, op. 74*, de Reinhold Glière, *Sinfonia n.º 25*, de Sergei Prokofiev, *Pavane pour une infante défunte*, de Maurice Ravel, ou a abertura de *O Barbeiro de Sevilha*, de Rossini.

Arraial Pride

Terreiro do Paço
22 junho, 14h00-2h00

+6

Uma festa de visibilidade e celebração das pessoas lésbicas, gays, bissexuais, trans e intersexo, das suas famílias e redes de apoio, numa Lisboa que valoriza a diversidade e a inclusão.

Mais informações nas redes sociais e site da ILGA Portugal.

CineConchas

Jardim da Quinta das Conchas
27, 28, 29 junho e 4, 5, 6, 11, 12, 13 julho, 21h45

O cinema ao ar livre regressa à Quinta das Conchas, com propostas para miúdos e graúdos. Nove sessões, escolhidas pelo Centro Social da Musgueira, que prometem ação, animação, romance e diversão garantida.

Mais informações nas redes sociais e site do CineConchas.

Festa do Japão

Jardim Vasco da Gama, Belém
29 junho, 10h00-22h00

A Festa do Japão regressa a Belém e tem este ano como tema central o *Tanabata*, uma tradição centenária nipónica, baseada na história do romance proibido entre a princesa tecelã *Orihime* (Vega) e o pastor de vacas *Hikoboshi* (Altair). Ao longo de um dia, celebra-se a cultura japonesa, a tradicional e a pop, através das demonstrações de artes marciais, *Taiko* (tambores tradicionais japoneses), *Cosplay* e música japonesa, sem esquecer as iguarias gastronómicas do Império do Sol Nascente.

Mais informações nas redes sociais e site da Festas do Japão.

Santo António

Trezena de Santo António

Fados, guitarradas, visitas e muito mais. De 1 a 11 de junho, rumamos ao Largo de Santo António da Sé.

Pedro Galveias Fados para Santo António

Museu de Lisboa - Santo António
1 junho, 16h00
entrada gratuita, mediante inscrição para reservas@museudelisboa.pt

Concerto do Coro de Câmara de Lisboa Igreja de Santo António

1 junho, 18h30

O Meu Primeiro Santo António

Museu de Lisboa - Santo António
2 junho, 10h30
3€

José Manuel Neto e Ivan Cardoso Guitarrada no Museu

Museu de Lisboa - Santo António
4 junho, 18h30

entrada gratuita, mediante inscrição para reservas@museudelisboa.pt

O que é uma Marcha?

Museu de Lisboa - Santo António
5 e 11 junho, 19h00
visita gratuita, mediante inscrição para reservas@museudelisboa.pt

Collective Musicorum

Largo de Santo António da Sé
6 junho, 18h00

Há festa em Lisboa

Museu de Lisboa - Santo António
8 junho, 10h30
3€

As igrejas da procissão

Ponto de encontro: Museu de Lisboa - Santo António

9 junho, 11h00

percurso gratuito, mediante inscrição para reservas@museudelisboa.pt

O meu nome (não é) Santo António

Museu de Lisboa - Santo António
9 junho, 15h00

Orquestra Geração

Largo de Santo António da Sé
9 junho, 18h00

Ciclo de órgão

Soprano Raquel Alão, órgão Sérgio Silva
Igreja de Santo António
10 junho, 15h00

Encerramento das Festas de Lisboa

Terreiro do Paço

+6

Dizemos até para o ano às Festas de Lisboa com dois concertos imperdíveis no melhor palco da cidade.

Tony Carreira

29 junho, 21h30

Com 35 anos de canções e mais de 25 álbuns editados, Tony Carreira traz às Festas de Lisboa alguns dos seus maiores sucessos, num concerto especial com artistas convidados e uma orquestra de 16 cordas.

Os espetáculos de encerramento das Festas de Lisboa estão integrados no *Festival Porta da Europa*, financiado pelo Fundo de Desenvolvimento Turístico de Lisboa.

Montras em Festa

1 a 30 junho

Ao longo do mês de junho, as ruas de Lisboa vão estar ainda mais animadas com a ajuda do comércio local. As montras vestem-se a rigor para celebrar o Santo António, numa iniciativa conjunta com a União de Associações do Comércio e Serviços.

Corrida de Santo António

Belém

2 junho, 9h00

inscrições corridadesantoantonio.com

A 12.ª edição da Corrida de Santo António, organizada pela HSM Sports, está na estrada. Com início e meta na Praça do Império, este ano há duas provas à escolha: a tradicional corrida de 10km e uma caminhada de 4km. Junte-se a esta festa. A correr e a caminhar, todos os Santos ajudam!

Tronos de Santo António

8 a 30 junho

Expressão cultural profundamente lisboeta e de identidade cultural bairrista, a exposição de rua dos Tronos de Santo António resulta num retrato fiel e genuíno dos habitantes de Lisboa, trazendo um colorido muito especial à cidade durante o mês das festas populares.

Casamentos de Santo António

Paços do Concelho e Sé de Lisboa

12 junho, 11h30

O matrimónio mais popular de Lisboa está de volta e une 16 casais, em cerimónias civis e religiosas. A festa começa nos Paços do Concelho, às 11h30, com os casamentos civis, e prossegue às 14h00 com os casamentos católicos, na Sé de Lisboa. Iniciada em 1958, a tradição dos Casamentos de Santo António foi interrompida há precisamente cinquenta anos, com a Revolução de Abril, e retomada em 1997 pela Câmara Municipal de Lisboa. Desde então, realizaram-se 400 casamentos (275 religiosos e 125 civis).

Richie Campbell

30 junho, 21h30

Reconhecido como o primeiro fenómeno musical da internet em Portugal a ter sucesso a uma escala nacional e internacional, Richie Campbell apresenta um espetáculo criado para e por Lisboa, juntando em palco vários convidados.

OUTRAS FESTAS

Festival de Telheiras

24 maio a 2 junho

Música, oficinas, dança, literatura, sustentabilidade... Ao longo de uma semana, Telheiras propõe atividades para toda a família.

Mais informações nas redes sociais e site do [Festival de Telheiras](#).

Arraial dos Navegantes

Parque das Nações, junto à Igreja dos Navegantes
30 maio a 2 junho

Organizado pela Paróquia de Nossa Senhora dos Navegantes e pelo Agrupamento 1100 – Parque das Nações, do Corpo Nacional de Escutas (CNE), com o apoio da Junta de Freguesia do Parque das Nações, o Arraial dos Navegantes regressa com música e muita animação, com propostas para todas as idades e com o já habitual Arraialito, dedicado especialmente aos mais novos.

Arraial da Vila Berta

1 a 12 junho

Na sua 13.ª edição, o incontornável Arraial da Vila Berta regressa com muita música, fados e guitarradas, cantares tradicionais, sardinha, vinhos, petiscos e muita animação. Todos são bem-vindos!

Retratos Contados de Anita Guerreiro

Centro Comercial Campo Pequeno
1 a 30 junho, 10h00–23h00

Exposição retrospectiva da vida e obra de Anita Guerreiro, com curadoria de Néelson Mateus – Retratos Contados. Uma homenagem à menina que nasceu Bebiana, no Bairro do Intendente, e que mais tarde adotou Anita Guerreiro como nome artístico, esgotando o Parque Mayer, o Coliseu e muitas outras salas de Lisboa.

Festival Bollywood Holi e Mercado da Índia

Comunidade Hindu de Portugal, Alameda Mahatma Gandhi
2 junho, 10h00–19h00

7€ (gratuito para crianças até aos 8 anos)

A Comunidade Hindu de Portugal volta a abrir as portas para um dia de festa, num encontro de cultura, tradição e gastronomia hindus. Para além do tradicional *Festival Bollywood Holi*, as cores e sabores do *Mercado da Índia* prometem não deixar ninguém indiferente.

Mais informações nas redes sociais e site da [Comunidade Hindu de Portugal](#).

Festa da Cultura Coreana

Museu de Lisboa – Palácio Pimenta
8 junho, 10h00–18h00

Espectáculos de dança e música tradicional, *K-pop* e uma demonstração de *taekwondo*. A Festa da Cultura Coreana regressa aos jardins do Palácio Pimenta com workshops de pintura tradicional e caligrafia, sem esquecer a cerimónia do chá e os sabores da gastronomia coreana.

Mais informações nas redes sociais e site da [Embaixada da República da Coreia em Portugal](#).

Exílio e Liberdade!!!

Vieira da Silva em Festa
Museu Arpad Szenes – Vieira da Silva
13 junho, 10h00–20h00

O aniversário, a vida e a obra de Maria Helena Vieira da Silva são celebrados com uma programação de oficinas, concertos, visitas guiadas, feira do livro, dentro e fora do museu, para toda a família.

Mais informações nas redes sociais e site da [Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva](#).

VIII Encontro do Associativismo e Regionalismo da cidade de Lisboa

Alameda Dom Afonso Henriques
14 a 16 junho

Três dias de música, gastronomia, artesanato e muito animação. Uma festa regional, organizada pela Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa e Associação das Casas Regionais de Lisboa.

Thai Festival

Jardim Vasco da Gama, Belém
21 a 23 junho

Gastronomia e cultura, viagens, *Muay Thai*, desfiles de moda e sorteios. A Tailândia instala-se em Belém e ao longo de três dias propõe uma celebração do que de melhor por lá se faz.

Mais informações nas redes sociais e site da [Autoridade de Turismo da Tailândia em Portugal](#).

FESTAS CÁ EM CASA

A Moeda Viva

Galeria Quadrum
desde 16 maio

terça a domingo, 10h00–13h00 e 14h00–18h00

Exposição com curadoria de Maria do Mar Fazenda e obras de artistas como Ângela Ferreira, Filipe Pinto, Isabel Cordovil, Lourdes Castro, Mauro Cerqueira, Nuno Henrique ou Rita GT, entre outros. São reinventadas várias dimensões desta convenção que é o dinheiro, dando a ver, sem nunca revelar por completo, aquilo que nos escapa.

Irisalva Moita – Fotografias de viagem

Museu de Lisboa – Teatro Romano

a partir de 22 maio

terça a domingo, 10h00–18h00; 3€

Irisalva Moita é um nome indissociável da história da arqueologia e museologia nacionais. Fundadora do então denominado Museu da Cidade e responsável pelas escavações do Teatro Romano na década de 1960, é homenageada pelo Museu de Lisboa com uma mostra fotográfica da viagem que realizou em 1975 a Itália e que ficará patente na “sua” Casa de Fresco.

Aquisições.

Núcleo de Arte Contemporânea da Câmara Municipal de Lisboa

Torreão Nascente da Cordoaria Nacional

a partir de 23 de maio

terça a domingo, 10h00–13h00 e 14h00–18h00

Exposição que dá a conhecer as obras de arte adquiridas pela Câmara Municipal Lisboa para a sua coleção, em 2023, revelando a diversidade e coexistência de temáticas e explorações variadas da arte contemporânea portuguesa.

Lisboa em Revolução, 1383–1974

Museu de Lisboa – Palácio Pimenta

a partir de 26 maio

terça a domingo, 10h00–18h00; 3€

Lisboa foi, ao longo dos séculos, palco das principais revoluções da história de Portugal. Inserida nas celebrações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, a exposição comisariada por Daniel Alves convida a uma breve viagem às vontades de mudança, ideias de progresso e impulsos de liberdade ocorridos nesses momentos. Para além de obras das coleções do Museu de Lisboa, *Lisboa em Revolução* inclui peças cedidas por cerca de 40 instituições.

Ao lado de Pomar

Atelier-Museu Júlio Pomar

1 e 2 junho, 10h00–13h00 e 14h00–18h00

Mostra de trabalhos de alunos da Escola Artística António Arroio, do Agrupamento de Escolas do Fundão e do Colégio Valsassina, com origem nas exposições *Júlio Pomar. 10 anos de Museu e O tom do pomar*. Uma experiência prática, reflexiva e discursiva integrada num Projeto de Continuidade do Atelier-Museu Júlio Pomar/EGEAC/DESCOLA.

Invite-moi

L.U.C.A – Teatro Luís de Camões

1 e 2 junho, 11h30 e 16h30

a classificar pela CCE (público-alvo: +6); 3€–7€

O L.U.C.A celebra o seu sexto aniversário com um espetáculo de dança. Inspirado numa história real, *Invite-moi*, dos franceses Compagnie Pyramid, começa com um sentimento de injustiça e mergulha num universo intemporal onde o humor e o virtuosismo se misturam.

Santos?!

Só se for o Zé, o António e o Luís

Museu Bordalo Pinheiro

2, 16 e 30 junho, 15h00

+16, 2€, inscrição obrigatória para bilheteira@museubordalopinheiro.pt

A personagem Zé Povinho, criada por Bordalo, estreia-se no cenário de um trono de Santo António em que se brinca à tradição de dar uma moeda ao Santo. Como reage o Zé? E quem são, afinal, este Santo e a criança que segura ao colo, cujos rostos parecem o de figuras políticas conhecidas? Uma visita guiada que dá a conhecer as sátiras em que Bordalo usava as tradições e figuras populares para denunciar a sociedade do seu tempo.

Fernando Pessoa e o Fado

Museu do Fado

5 junho, 18h30

Conversa com Armando Nascimento Rosa e Ricardo Belo de Moraes, fruto de uma parceria entre a Casa Fernando Pessoa e o Museu do Fado, em que o ponto de partida são os textos de Pessoa sobre o Fado e as adaptações de poesia pessoana.

Cheira bem, cheira a Lisboa

Museu de Lisboa – Palácio Pimenta

a partir de 7 junho

terça a domingo, 10h00–18h00; 3€

Partindo da coleção particular de Afonso Oliveira, esta exposição percorre mais de 150 anos de história da perfumaria em Lisboa, desde a primeira fábrica – instalada em 1850 na Calçada do Combro – até à atualidade.

HHY & The Macumbas

Teatro do Bairro Alto

8 junho, 19h30

+6; 12€

Ao longo de 15 anos e agora quatro álbuns, HHY & The Macumbas têm vindo a traçar um percurso único, utilizando o ritmo como linguagem. Trazem ao TBA o novo álbum, *Bom Sangue Mau*, gravado em palco como um espetáculo para um teatro vazio, com um sistema de som completo, utilizando luzes e fumo como referências visuais para a paisagem sonora.

Saltar a fogueira

Museu Bordalo Pinheiro

9 e 23 junho, 15h00

+10, 2€, inscrição obrigatória para bilheteira@museubordalopinheiro.pt

A tradição de saltar a fogueira nos festejos dos santos populares levou Bordalo a caricaturar os políticos que, ao saltar, deixavam cair valores fundamentais da sociedade, como a liberdade de imprensa. Nesta visita-conversa, pensamos sobre as liberdades individuais e os valores sociais que hoje não devemos deixar arder, num debate sobre os direitos humanos.

Aniversário Fernando Pessoa

Casa Fernando Pessoa

13 junho, 10h00–18h00

O dia do aniversário de Fernando Pessoa é dia de festa no museu, com entrada livre e visitas orientadas gratuitas de manhã e de tarde.

Finisterra

Teatro do Bairro Alto

19 a 22 junho, 19h30

+12; 12€

Finisterra é o novo projeto da Karnart C.P.O.A.A. A partir do romance de Carlos de Oliveira, publicado em 1978, Luís Castro apresenta uma performance-instalação (Perfinst), com papéis que parecem talhados para o trabalho desenvolvido pela associação. Um exercício que pode ser visto como uma forma de ler o subtítulo da obra: *Paisagem e Povoamento*.

Picadeiro Jazz

1 a 15 junho, 17h30

Largo do Picadeiro

Na primeira quinzena de junho, o Largo do Picadeiro acolhe sete concertos de jazz fora de portas numa iniciativa do Teatro São Luiz, com programação de João Lopes Pereira. São sete datas, diferentes estilos e alguns dos mais entusiasmantes artistas do panorama nacional e internacional.

André Fernandes

“Uniteto” (PT)

1 junho

guitarra, eletrónica, voz

Um concerto a solo, com algumas coisas preparadas e outras criadas no momento.

Bill McHenry /

Michael Formanek /

Jeff Williams (EUA)

5 junho

saxofone tenor | contrabaixo | bateria

Uma estreia mundial que junta músicos que se conhecem, mas que nunca partilharam o mesmo palco.

Borage (UK)

6 junho

viola d'arco Megan Jowett, contrabaixo

James Banner

Música fraturante, desafiante e vibrante. *Transitory*, o primeiro disco, foi editado em 2023.

Garfo (PT)

7 junho

saxofone tenor Bernardo Tinoco, trompete João Almeida, contrabaixo João

Fragoso, bateria João Sousa

Projeto criado em 2019 e considerado Grupo Revelação do Ano 2021 nos Prémios RTP/Festa do Jazz, traz ao *Picadeiro Jazz* o seu segundo álbum.

Sombras

Andantes

Museu do Aljube

Resistência e Liberdade

21 junho, 19h00,

22 e 23 junho, 16h00

a classificar pela CCE

entrada gratuita, sujeita à lotação

do espaço e mediante reserva prévia

para inscricoes@museudoaljube.pt

Sombras Andantes é um espetáculo de André Murraças sobre a relação do Estado Novo com os homossexuais. Desde as primeiras prisões por delito, à evolução do poder e intensificação da carga policial, dá-se a conhecer quem foram estes homens e mulheres com vidas escondidas ou duplas, alguns deles com profissões triviais, outros ligados ao espetáculo ou às lutas políticas.

Júlio Pomar

Revoluções

1960–1975

Atelier-Museu Júlio Pomar

a partir de 22 junho

terça a domingo, 10h00–13h00

e 14h00–18h00; 2€

Exposição com curadoria de Alexandre Pomar e Óscar Faria que pretende pensar como o trabalho de Júlio Pomar incorporou e gerou momentos de rutura durante a década de 1960 e até abril de 1974.

B Fachada é Pra Meninos

L.U.C.A – Teatro Luís de Camões

22 e 23 junho, 11h30 e 16h30

+6; 3€

Foi em 2010 que B Fachada entrou na órbita do universo infantojuvenil. O álbum *B Fachada é Pra Meninos* apresentava então um elenco de seres pensantes e atuantes que falavam na primeira pessoa. 14 anos depois, o músico regressa a essas canções com um olhar ainda mais mordaz e incisivo.

Joana Guerra & Yaw Tembe (PT)

13 junho

violoncelo, voz | trompete, eletrónica

Nomes de referência no universo da música experimental e improvisada, juntam-se finalmente em dueto.

Bode Wilson (PT)

14 junho

saxofones, flauta, eletrónica João Pedro Brandão, contrabaixo Demian Cabaud, bateria, percussão Marcos Cavaleiro

Uma viagem sonora pelo experimentalismo e pela improvisação. Gravado ao ar livre numa capela em ruínas e integrado na natureza envolvente, *Aether* é o mais recente álbum do grupo.

Sofia Borges & Camila Nebbia (PT/ARG)

15 junho

bateria, percussão | saxofone tenor

Música que experimenta e investiga as relações entre tempo e espaço, lidando com memória e identidade e expandindo as linguagens estabelecidas.

Asteria

Hora de Baco

Museu de Lisboa – Teatro Romano

27 junho, 18h00

+6

Um grupo musical emergente que apresenta música tradicional mediterrânea. Canções, rituais, danças, paisagens sonoras atmosféricas e símbolos antigos explorados por um conjunto de vozes harmoniosas, numa expressão de unidade e celebração.

A Revolução das Marionetas – Anos 70/80

Museu da Marioneta

a partir de 28 junho

terça a domingo, 10h00–18h00; 3€

A partir de finais dos anos 60 do século XX, sopra um vento de mudança na arte da marioneta em Portugal que acompanha a metamorfose que se começa a fazer sentir no campo das artes em geral. A marioneta passa da rua para a sala, adquire novas técnicas e abre-se à dramaturgia. A exposição *A Revolução das Marionetas* explora esse universo e reúne um surpreendente conjunto de marionetas dos mais importantes marionetistas nas décadas de 1970 e 1980.

Gala Dom Maior

Cinema São Jorge

29 junho, 21h00

11€

O Dom Maior, ONG que presta cuidados e serviços terapêuticos a crianças e jovens com deficiência, apresenta um espetáculo com atuações improváveis, com Monda, Paula Teixeira, Aliança Velha ou a Orquestra de Câmara da GNR. As receitas revertem a favor do trabalho continuado da associação.

programação sujeita a alterações

EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., S.A.

FESTAS DE LISBOA'24



Patrocinador Principal **Super Bock** Patrocinador de Referência **Olá**
Patrocinadores **Lidl**, **Paladin**, **Licor Beirão**, **Sical Media** Partner **RTP**
Apoio **Correio da Manhã**, **EMEL**, **Carris**, **Telpark**
Parceiros de Divulgação **MOP**, **TomilX** **Viatura Oficial** **MCoutinho**